

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: **Pesquisa de Campo em Antropologia** (FLA0306)

Professora responsável: Sylvia Caiuby Novaes  
Monitora: Laila Zilber Kontic, noturno (PEEG)  
Estagiária: Pamilla Vilas Boas Costa Ribeiro, vespertino (PAE)

2º semestre de 2021

**Objetivos:**

- I - Analisar e discutir alguns conceitos que fundamentam e orientam a teoria e a prática da pesquisa de campo em Antropologia;
- II - Estimular o aprendizado da elaboração de um projeto e de relatórios de pesquisa
- III - Permitir a prática da etnografia por meio de experiências de pesquisa de campo. Estimular a sensibilização do olhar, da escuta, dos vários sentidos.
- IV – Estimular exercícios de escrita criativa.

**Conteúdo:**

- I - Fundamentos da pesquisa de campo a partir do estudo dos clássicos.
- II - Questões epistemológicas, técnicas e éticas envolvidas na pesquisa de campo de caráter antropológico.
- III – Novas linguagens na Antropologia
- IV - O texto etnográfico, do projeto ao relatório.

**Métodos utilizados:**

Aulas expositivas, seminários, discussão de filmes e do andamento das pesquisas. Pesquisadores que atuam em diferentes áreas da Antropologia serão convidados para apresentar suas pesquisas e as diferentes metodologias utilizadas.

**Avaliação:**

Participação em seminários; apresentação do projeto; relatório final individual do trabalho de campo, mesmo quando realizado em grupo.

**Recuperação:**

Relatório final do trabalho de campo refeito e prova oral individual sobre a matéria ministrada. A média final será a soma da média obtida no semestre com a nota da recuperação, dividida por dois.

**Cronograma:**

**Unidade I** - Fundamentos da pesquisa de campo a partir do estudo dos clássicos.

**17 e 18 de agosto**

Apresentação do curso, distribuição de seminários e definição de grupos de trabalho de pesquisa. Primeira sondagem de temas de pesquisa.

**24 e 25 de agosto**

AULA EXPOSITIVA: *Sobre o ofício do antropólogo*

Textos de referência:

DA MATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter anthropological blues" In *Boletim do Museu Nacional*, n.27, maio de 1978, p. 1-12 (4ª aula).

[http://www.ppgasmn-ufRJ.com/uploads/2/7/2/8/27281669/boletim\\_do\\_museu\\_nacional\\_27.pdf](http://www.ppgasmn-ufRJ.com/uploads/2/7/2/8/27281669/boletim_do_museu_nacional_27.pdf)

INGOLD, Tim "Antropologia não é etnografia" In: Ingold, Tim: *Estar Vivo - ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2015. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod\\_resource/content/1/Antropologia\\_nao\\_e\\_etnografia\\_-\\_por\\_Tim\\_Ingold\(1\).pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1862649/mod_resource/content/1/Antropologia_nao_e_etnografia_-_por_Tim_Ingold(1).pdf)

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras 1996 [1955] (Cap. 6 – “Como se faz um etnógrafo” ps. 54-64).

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. *Revista de Antropologia, USP*, 1996, v.39, n.1, p. 13-37 (5ª aula). <http://www.revistas.usp.br/ra/article/viewFile/111579/109656>

**Como elaborar um projeto de pesquisa. Segunda sondagem de temas de pesquisa.**

Pesquisador convidado: Victor Eiji Issa, doutorando pelo PPGAS-USP.

Textos de referência:

NASCIMENTO, Silvana: O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima. *Revista de Antropologia*, v. 62 n. 2 459-484. USP 2019. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/161080>

PEIRANO, Mariza: Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ha/a/n8ypMvZZ3rJyG3j9QpMyJ9m/?format=pdf&lang=pt>

**31 de agosto e 1 de setembro –**

AULA EXPOSITIVA - *Alguns modelos clássicos: O funcionalismo*

Textos de referência:

GEERTZ, Clifford: *Obras e Vidas*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. Caps. 1 e 4.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Os pensadores. São Paulo, abril, 1984. “Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa”, p.17 a 34.

[http://www.ppga.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/sele%C3%A7%C3%A3o%202016/Do\\_cfoc.com-MALINOWSKI\\_Argonautas-Do-Pacífico-Occidental-Os-Pensadores.pdf.pdf](http://www.ppga.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/sele%C3%A7%C3%A3o%202016/Do_cfoc.com-MALINOWSKI_Argonautas-Do-Pacífico-Occidental-Os-Pensadores.pdf.pdf)  
MALINOWSKI, Bronislaw. Um Diário no Sentido Estrito do Termo. Rio de Janeiro, Record, 1997, p. 239-242. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/1365>

**Documentário a ser visto em casa** “Off the Varandah” da Série *Strangers Abroad* (B. Malinowski , 53’17”) [https://www.youtube.com/watch?v=Qn\\_gLroH3bQ](https://www.youtube.com/watch?v=Qn_gLroH3bQ)

### SEMINÁRIO 1

PEIRANO, Mariza. “A favor da etnografia” In *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Cap. 2, p. 31-53 (5ª aula). Livro disponível em [http://www.marizapeirano.com.br/livros/a\\_favor\\_da\\_etnografia.pdf](http://www.marizapeirano.com.br/livros/a_favor_da_etnografia.pdf)

### Discussão dos projetos de pesquisa propostos pelos alunos.

#### 8 e 9 de setembro –

AULA EXPOSITIVA: *Alguns modelos clássicos: O estruturalismo e o interpretativismo*

Textos de referência:

LEACH, Edmund: Lévi-Strauss. Capítulo 2. Oysters, Smoked Salmon and Stilton Cheese. Ps. 21-35. Londres: Fontana Modern Masters, 1970.

LÉVI-STRAUSS, Claude – Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras 1996 (Cap. 28 – “Lição de escrita” ps. 313-324).

GEERTZ, C. – A interpretação das culturas. Rio, Zahar, 1978. (Cap. 1. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”). Ps. 13-41.

### SEMINÁRIO 2

MAGNANI, José Guilherme. “Etnografia como prática e experiência” In *Horizontes Antropológicos*, v.15, n.32, 2009, p.129-156.

<http://www.scielo.br/pdf/ha/v15n32/v15n32a06.pdf>

### Discussão dos projetos de pesquisa propostos pelos alunos

### Unidade II - Questões epistemológicas, técnicas e éticas envolvidas na pesquisa de campo de caráter antropológico.

#### 14 e 15 de setembro

**Prazo para entrega dos projetos –.** Não serão aceitos: 1) Projetos de pesquisa fora do prazo; 2) Relatórios finais cujos projetos não foram previamente discutidos e 3) Mudanças na composição dos grupos após sua definição.

### SEMINÁRIO 3

KUSCHNIR, Karina: "Desenhando cidades". Registros de Pesquisa, Sociol. Antropolo. 2 (4). Out. Dez. 2021. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/sant/a/jKyCv5fSbntMsLWTSJsMS8H/abstract/?lang=pt>

MAGNANI, José Guilherme - “De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana” in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.17. n.49, junho de 2002, p. 11-29.

<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v17n49/a02v1749.pdf>

VELHO, G. “Observando o Familiar”. In: NUNES, Edson O.(org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p.123-132.

[https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1055165/mod\\_folder/content/0/VELHO%2C%20Gilberto.%20Observando%20o%20familiar%20%28Cap9%20em%20Individualismo%20e%20cultura%5D.pdf?forcedownload=1](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1055165/mod_folder/content/0/VELHO%2C%20Gilberto.%20Observando%20o%20familiar%20%28Cap9%20em%20Individualismo%20e%20cultura%5D.pdf?forcedownload=1)

## **A Antropologia na Cidade e o desenho na pesquisa antropológica**

Convidado: Jeferson Carvalho, mestrando no PPGAS-USP

Textos de referência:

AZEVEDO, Aina: “Desenho e antropologia: recuperação histórica e momento atual”, Dossiê Antropologia e Desenho. *Cadernos de Arte e Antropologia*, vol. 5, número 2, 2016. Disponível em <https://journals.openedition.org/cadernosaa/1096>

INGOLD, Tim: "Modos de caminhada mental: leitura, escrita, pintura". In INGOLD: *Estar Vivo*. Capítulo 16. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. Ps. 283-300.

<https://karinakuschnir.wordpress.com/>

## **21 e 22 de setembro**

### **SEMINÁRIO 4**

HINE, Christine. “A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana”. *Cadernos de Campo*, 29(2), 2020, e181370.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/181370>

## **Pesquisas sobre família, multimodalidade e cibercultura**

Convidado: Vi Grunvald, doutore em Antropologia Social pela USP e docente na UFRS

Texto introdutório sobre família (localizando a pesquisa):

GRUNVALD, Vitor. Juventude periférica, gênero, sexualidade e violência de Estado: notas a partir de uma *família LGBT* na cidade de São Paulo. *Ponto Urbe* [Online], 28 | 2021, posto online no dia 27 julho 2021, consultado o 31 julho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/10508> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.10508>

GRUNVALD, Vitor. Covid-19 e a imaginação político-viral. *Cadernos de Campo*, vol.29, n.2, p.1-7. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/170450>

Site do projeto Família Stronger:

<http://www.familiastronger.com/>

Discussão sobre internet, política e trabalho de campo com imagens e internet:

MILLER, Daniel. Depoimento. “Como conduzir uma etnografia durante o isolamento” Gravação legendada disponível em <https://youtu.be/WC24b3nzp98>

SEGATA, Jean. "Cibercultura, imagem e ética na pesquisa". Entrevista de Lorena Tamyres Trindade da Costa para a *Revista Visagem*, v. 3, n.2, 2017, p. 314-331.

[https://grupovisagem.org/revista/edicao\\_v3\\_n2/entrevistas/1-jean-segata/](https://grupovisagem.org/revista/edicao_v3_n2/entrevistas/1-jean-segata/)

Leituras Complementares:

SEGATA, Jean & RIFIOTIS, Theophilos (orgs). “Introdução e caps 3, 4 e 5”. Políticas etnográficas no campo da cibercultura. Brasília/Joinville: ABA/ Editora Letradágua, 2016. Livro disponível em

[http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Pol%C3%ADticas\\_Etnogr%C3%A1ficas\\_no\\_Campo\\_da\\_Cibercultura.pdf](http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Pol%C3%ADticas_Etnogr%C3%A1ficas_no_Campo_da_Cibercultura.pdf)

SEGATA, Jean. “A colonização digital do isolamento”. *Cadernos de Campo*, 29(1), 2020, p.163-171.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/171297>

### **Unidade III – Novas linguagens na Antropologia**

**28 e 29 de setembro**

AULA EXPOSITIVA: *Observação participante e o uso da fotografia na pesquisa*

Textos de referência:

ALBERT, Bruce: Postscriptum – Quando eu é um outro (e vice-versa). In KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce: *A Queda do Céu, Palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Ps. 512-549.

DA MATTA, Roberto: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*.

Petrópolis, Vozes, 1981 (3ª Parte: “O trabalho de campo”). Ps. 143-173.

<http://arquivos.eadadm.ufsc.br/videos/modulo4/Antropologia/material/Relativizando.pdf>

GEERTZ, Clifford: *Obras e Vidas*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. Caps. 6.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Um Diário no Sentido Estrito do Termo*. Rio de Janeiro, Record, 1997, p. 239-242. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/1365>

SILVA, Vagner Gonçalves – *O antropólogo e sua magia*. São Paulo, EDUSP, 2000. (Caps. 1 ao 6 – pp.23-66).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo: *A linguagem da descrição (O efeito etnográfico I e O efeito etnográfico II, 1999 a e b)*. In GOLDMAN, Márcio: *Mais alguma antropologia*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2016. Ps. 121-127.

**Documentário a ser visto em casa:** *Strange Beliefs* da série *Strangers Abroad*, sobre o antropólogo Evans-Pritchard, 53’–

<https://www.youtube.com/watch?v=iVI3bscoN2k>

Convidado: Rafael Hupsel, mestre em Antropologia pela USP e professor no Senac e FAPCOM.

Texto de referência:

HUPSEL, Rafael. O cipó, a folha e o apuro: visões e imagens de uma etnografia da ayahuasca. 2018. 221 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo São Paulo, São Paulo, 2018. (Introdução, Cap. 2, Cap. 3 e Considerações finais). Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-03092018-152106/pt-br.php>

## 5 e 6 de outubro

AULA EXPOSITIVA: *Sobre afetos e acervos na pesquisa. A questão ética.*

Textos de referência:

SILVA, Vagner G. O antropólogo e sua magia. (Caps. 7 ao 13 – pp. 66-118)

Textos de referência:

EVANS-PRITCHARD, E. E. – “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo (Apêndice IV)” In *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005, p. 243-255.

[https://www.academia.edu/34180843/Evans\\_Pritchard\\_E\\_E\\_Bruxaria\\_or%C3%A1culos\\_e\\_magia\\_entre\\_os\\_Azande](https://www.academia.edu/34180843/Evans_Pritchard_E_E_Bruxaria_or%C3%A1culos_e_magia_entre_os_Azande)

FAVRET-SAADA, Jeanne – “Ser afetado” In *Cadernos de Campo*, nº 13, 2005, p.155-161. Disponível em

<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

GOLDMAN, Márcio. “Jeanne Favret-Saada, os afetos, a etnografia” In *Cadernos de Campo*, nº 13, 2005, p.149-153. Disponível em

<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50262>

## Antropologia nos acervos

Convidada: Bruna Triana, doutora em Antropologia pela USP e professora na UFBA

Textos de referência:

TRIANA, Bruna: Ensaio em preto e branco: arquivo memória e cidade nas fotografias de Ricardo Rangel. Tese de doutorado. USP, 2020. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-07052020-225703/pt-br.php>

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. MANA, v.10, n.2, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132004000200003>

Site para quem tiver interesse em fotografia africana: <https://africainthephotoalbum.com/>

**12 de outubro – feriado PESQUISA DE CAMPO**

**13 de outubro** – Apresentação da pesquisa de Pâmilla Vilas Boas, dos projetos de pesquisas em andamento e dúvidas sobre eles

**19 e 20 de outubro**

AULA EXPOSITIVA: *Usando os sentidos na pesquisa de campo*

Texto de referência:

CAIUBY NOVAES, Sylvia. Por uma sensibilização do olhar – sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo. *GIS – Gesto, Imagem e Som Revista de Antropologia*, v. 6, n. 1, 2021. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/179923>.

**Uso da etnoficção em pesquisa**

Convidada: Kelen Pessuto, doutora em Antropologia pela USP

Documentário a ser visto em casa: Jaguar

Link do filme:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Ig-AIQROMnBaw1BOvJPrN4MT5JxwncP?usp=sharing>

Textos de referência:

HIKIJI, Rose S G. *Rouch Compartilhado. Iluminuras*, Porto Alegre, v.14, n.32, p.113-122, jan./jun. 2013.

SZTUTMAN, Renato & SCHULER, Evelyn. *A louca maestria de Jean Rouch* (entrevista). In *Sexta Feira. Antropologia artes humanidades*, n. 1, São Paulo: Pletora, 1997, pp. 12-22.

**Link artigos:**

[https://drive.google.com/drive/folders/1xe\\_zKHotE\\_sKgO5AtwUaUrBkqPkLwOJ9?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1xe_zKHotE_sKgO5AtwUaUrBkqPkLwOJ9?usp=sharing)

**Quem quiser, pode também participar da comunidade secreta do Facebook (fórum sobre etnoficção):**

<https://www.facebook.com/groups/1164399380733129>

**26 e 27 de outubro**

AULA EXPOSITIVA *O olhar, o acaso e a curiosidade na construção autoral de um documentário*

Convidada: Bianca Vasconcellos, jornalista e fotógrafa. <https://www.biancavasconcellos.com/bio>

Abaixo filme, reportagens e ensaio fotográfico de Bianca Vasconcellos, a serem vistos em casa para conversas com ela ao longo da aula

Moçambique, depois da tempestade (Caminhos da Reportagem) <https://www.youtube.com/watch?v=-FVzEXtenx8&t=178s>

- Máscaras do Japão (Caminhos da Reportagem)  
<https://www.youtube.com/watch?v=J1crzT3I9JQ&t=2s>

- Invisibilidades líquidas (ensaio fotográfico)  
<https://www.biancavasconcellos.com/fotografias/autorais/liquid-invisibility>

- Ser Tão (projeto de série documental) <https://pt.sertaofilme.com.br/>

## **SEMINÁRIO 5**

MARCUS, George. “Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial”. In *Revista de Antropologia*, vol. 34, 1991, p.197-221.

<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/111301>

## **Unidade IV - O texto etnográfico, do projeto ao relatório.**

**2 de novembro** - Finados PESQUISA DE CAMPO

**3 de novembro** Apresentação projetos de pesquisas em andamento e dúvidas sobre eles

**9 e 10 novembro** –

Convidado: Victor Eiji Issa

Exercício de escrita criativa a ser realizado em casa. No dia da aula os alunos lerão trechos do que foi escrito.

MAYER, Bernadette; Experiências. In Grampo Canoa n. 2, abril de 2016. Ps. 4-8.

### **Exercícios de percepção e escrita etnográfica para a análise do material coletado**

Verifique o que você anotou. Transcreva gravações. Analise as imagens captadas. Compare descobertas, anotações e registros com os outros colegas do grupo de pesquisa. Discuta o significado dos diferentes materiais e selecione o que é mais expressivo. Organize o material para apresentação procurando elaborar uma escrita criativa.

Descrever o outro com expressividade

Construa uma narrativa eficaz sobre a sua experiência de pesquisa. Descreva em detalhes os personagens, os cenários, os fazeres e o sentido das diversas experiências. Experimente o uso de diferentes formas de apresentação: narrativas breves, perfis, histórias de vida, trechos de diálogos ou monólogos, depoimentos orais, fotografias de pessoas, ações e objetos, tabelas, gráficos, objetos coletados em campo etc.



Texto adaptado da Oficina de observação e escrita sobre as artes e ofícios do Bixiga, de autoria de Adriana de Oliveira Silva.

**Seminário sobre as pesquisas em andamento para a sistematização e interpretação dos dados obtidos no trabalho de campo.**

**16 e 17 de novembro** – Apresentação da pesquisa de Laila Zilber Kontic e Seminários de apresentação dos relatórios com os resultados finais.

**23 de novembro** – Apresentação da pesquisa de Pâmilla Vilas Boas e Seminários de apresentação dos relatórios com os resultados finais.

**24 de novembro** – Seminários de apresentação dos relatórios com os resultados finais.

**30 de novembro e 1 dezembro** – Seminários de apresentação dos relatórios com os resultados finais.

**3 e 5 de dezembro** – **Entrega dos relatórios finais.** Os trabalhos deverão ser enviados por e-mail. Além do nome completo devem constar período (vespertino ou noturno), curso da matrícula e número USP.

**Obras de referência sobre métodos e técnicas de pesquisa:**

**BERNARD**, Russell & **GRAVLEE**, Clarence: Handbook of method in Cultural Anthropology. London: Rowman & Littlefield, 2015.

**CARDOSO**, Ruth (Org.): A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

**ECO**, Umberto – Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1985.

**ELLIOTT**, DENIELLE E **CULHANE**, Dara: A different kind of ethnography – imaginative practices and creative methodologies. University of Toronto Press, 2017.

**FELDMAN-BIANCO**, Bela: Antropologia das Sociedades Complexas. São Paulo, Global, 1987.

**FELDMAN-BIANCO**, Bela e **MOREIRA LEITE**, Miriam L. – Desafios da Imagem, fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas, Papirus. 1998.

**LANGNESS**, L.L.: História de vida na ciência antropológica. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária. 1973.

**MAUSS**, Marcel: Manual de Etnografia. Lisboa: Editora Portico, 1972. [Paris: Payot, 1947].

**PELTO**, Pertti & **PELTO**, Gretel: Anthropological Research, the structure of inquiry. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.

**QUEIROZ**, Maria Isaura Pereira de: Variações Sobre a Técnica de Gravador no Registro da Informação Viva. São Paulo, CERU/USP, 1983.

**SILVA**, Vagner Gonçalves da – O antropológico e sua magia. São Paulo, EDUSP, 2000.

**SPRADLEY**, James: The ethnographic interview. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1979.

**ZALUAR**, Alba G.(org.) – Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.  
**GUIA PRÁTICO DE ANTROPOLOGIA** – preparado pelo Real Instituto de Antropologia da Grã Bretanha e da Irlanda. São Paulo: Cultrix, 1971.

### **Outros textos de importância para o curso**

**CARVALHO**, José Jorge de: “A racionalidade antropológica em face do segredo”. In: Anuário Antropológico, 1984.

**Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga** – ABA (Associação Brasileira de Antropologia).

<http://www.portal.abant.org.br/codigo-de-etica/#:~:text=Direito%20de%20ser%20informadas%20sobre,de%20prejudicar%20o%20grupo%20investigado.>

**GEERTZ**, C. “Os dilemas do antropólogo entre ‘estar lá’ e ‘estar aqui’ In *Cadernos de Campo*, vol.7, n. 7, 1998, p. 205-235.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/52621/56525>

**HERDT**, Gilbert: *Guardians of the Flutes. Idioms of masculinity*. McGraw-Hill Book Company, 1981. (Introduction).

**HIKIJ**, Rose Satiko Gitirana: *Etnografia da performance musical: identidade, alteridade e transformação*. Horizontes Antropológicos vol. 11 (24), 2005. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ha/a/B5SNQgxwCDypSb8SYVm49FH/?lang=pt>

**MAGNANI**, José Guilherme – “O (velho e bom) caderno de campo” In *Revista Sexta-feira* n. 1, maio de 1997, p. 8-13.

[http://nau.fflch.usp.br/sites/nau.fflch.usp.br/files/upload/paginas/o%20velho%20e%20bom%20caderno\\_de\\_campo.pdf](http://nau.fflch.usp.br/sites/nau.fflch.usp.br/files/upload/paginas/o%20velho%20e%20bom%20caderno_de_campo.pdf)

**REVISTA HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS**, *Etnografias*. Porto Alegre, ano 15, n. 32, jul./dez/ de 2009.

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-718320090002&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-718320090002&lng=pt&nrm=iso)

**SAHLINS**, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” in *Mana*, vol.3, números 1 (41-73) e 2 (p.103-150), 1997. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n1/2455.pdf> e

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n2/2442.pdf>

**SILVA**, Vagner Gonçalves da *et alli* (org.): *Antropologia e seus Espelhos*, FFLCH/USP, 1994. (“Abertura” e “Etnografia: Identidades reflexivas”).

**STRATHERN**, Marilyn: “Os limites da autoantropologia” In: STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 133-158. Livro disponível em:

[https://politicapueblosindigenas.files.wordpress.com/2020/02/strathern\\_o\\_efeito\\_etnografico\\_2018-comprimido.pdf](https://politicapueblosindigenas.files.wordpress.com/2020/02/strathern_o_efeito_etnografico_2018-comprimido.pdf)

**VEDANA**, Viviane - *Escutar no Som: gravação e edição de etnografias sonoras a partir de um paradigma ecológico*. Ilha, Revista de Antropologia, vol. 20, n. 1, 2018. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2018v20n1p117>

**VIVEIROS DE CASTRO**, Eduardo. O nativo relativo. *Mana* [online], v. 8, n. 1, p. 113-148, 2002.

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v8n1/9643.pdf>

**WACQUANT, L.** *Corpo e Alma. Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. “Prólogo” (p.19-29) e “Administrar seu capital corpo, p.147-152.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2019699/mod\\_resource/content/1/Wacquant%20Loic.%20Corpo%20e%20Alma..pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2019699/mod_resource/content/1/Wacquant%20Loic.%20Corpo%20e%20Alma..pdf)

## FORMULAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

- a- Definição do problema a ser investigado (questões, hipóteses, etc.)
- b- Delimitação do campo de observação empírica em função do campo de investigação
- c- Levantamento bibliográfico
- d- Metodologia e escolha das técnicas:
  - 1. Técnicas quantitativas
    - Utilização de recenseamento, surveys e levantamentos
    - Emprego de questionários
  - 2. Técnicas qualitativas:
    - Importância do diário de campo
    - Observação participante
    - Escolha dos interlocutores em campo
    - Planejamento das entrevistas
    - Uso de técnicas particulares: histórias de vida etc.
  - 3. Utilização das técnicas de documentação:
    - O registro sonoro e de imagens
- e- Planejamento dos passos da investigação

## A ESTRUTURA TEXTUAL DO PROJETO

- 1. Título/ Sub-título/Autor(es)/ Instituição acadêmica/ Instituição de amparo ou apoio
- 2. Introdução:
  - Apresentação preliminar do tema da pesquisa (sua relevância, motivos da escolha, etc).
- 3. Proposição do Projeto:
  - Do problema a ser investigado e as hipóteses de trabalho
  - Do campo (“recorte”) a que se refere o problema da investigação
  - Do quadro de referência teórico
- 4. Metodologia e Técnicas
  - Escolha das técnicas segundo a proposição do projeto:
    - Conversas? Com quem? Quantas pessoas? Duração?
    - Observação Participante: Local? Período? Temas?
    - Documentação: Diário de Campo? Captação de imagens? Pesquisa em arquivos? etc.
- 5. Cronologia (item e)

## 6. Bibliografia de referência (item c)

### A ESTRUTURA TEXTUAL DO RELATÓRIO DE PESQUISA

1. Título/ Sub-título/Autor(es)/ Instituição acadêmica/ Instituição de amparo ou apoio

2. Introdução:

Apresentação do problema pesquisado, o campo a que se refere, a relevância do tema, o motivo da escolha e a estrutura do relatório; o conteúdo de cada parte (capítulos) justificando a sua divisão nestes termos.

3. Metodologia e técnicas utilizadas.

4. Resultados:

Desenvolvimento dos argumentos (normalmente distribuídos em partes ou capítulos) com base nas sistematizações dos dados colhidos durante a fase de pesquisa e sua análise.

5. Conclusão:

Retomada dos temas centrais da pesquisa conectando as hipóteses do projeto com os resultados encontrados.

6. Bibliografia

7. Anexos:

Opcional para os casos em que o autor julgar conveniente apresentar ao leitor uma documentação mais detalhada a partir da qual foram feitas as análises apresentadas no texto principal da monografia.